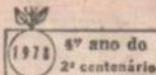


4


**GAZETA
de NOTÍCIAS**

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

DIREITA, ESQUERDA, VOLVER — Está a Editora Nórdica de parabéns com a publicação deste valioso livro de Plínio Cabral. Eu conhecia o autor de nome antes de ler seus romances «Ticonderoga» e «Umbras», lançados pela Summus Editorial em 76 e 77, respectivamente. O primeiro desenvolve uma trama tão intensa e fascinante que me fez perguntar: Onde está Renata Falloitini, que não faz uma adaptação deste rico e original romance para uma novela da TV? Pensei na poetisa e teatróloga paulista porque o gaúcho Plínio Cabral reside há muito em São Paulo. O certo é que dei ao romance o meu voto no concurso anual do FEN Clube do Brasil. De modo que, neste «Direita, Esquerda, Volver», reencontrei um escritor da minha maior admiração. Escritor de estilo forte, viril, desataviado, fluente, e de uma temática que demonstra vivência, testemunho, denúncia. Não é livro para simples entretenimento. Ele que nos traz a atualidade, o cotidiano — através de cinco personagens que fogem de um hospital psiquiátrico, do drama de suas vidas progressas, durante o internamento e após a fuga. Há, ao final, um encontro macabro e a impressionante descrição do que o motivou. Há contorções de dor neste livro soberbo, em cuja contracapa a editora propõe: «Gente inteligente dá livro de presente». Quanto a mim, que sempre sugiro como dádivas, principalmente nestes tempos, pré-natalinos, proponho que você, leitor, ofereça «Direita, Esquerda, Volver», de Plínio Cabral, a um amigo também inteligente.

NOTÍCIAS — Dia 8, acontecimento no mundo das artes plásticas: **vernissage** de Cicero Dias na Trevo Galeria de Arte (Rua Marquês de São Vicente, 52, Lota 250, Gávea). No catálogo, que é para ser guardado, apresentação magistral de Jayme Maurício. ♦ Dia 9, acontecimento em Florianópolis, promovido pela Editora Lunardelli e Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina: lançamento, com festa e coquetel, de «Comunicação e Liberdade», lícido ensaio, profusamente ilustrado, de autoria do jornalista Moacyr Pereira. ♦ Di 11, acontecimento em Ribeirão Preto, promovido pelo prefeito municipal Dr. Antônio Duarte Nogueira: **vernissage** de Elenir, laureadíssima pintora, gravadora e desenhista, na Galeria de Arte do Black Stream Hotel. No catálogo, reprodução de um dos belos quadros da artista, e, entre outros juízos, palavras minhas, publicadas nesta coluna há alguns anos: "Parece ter sido um círculo a gênese. Que se desdobrou em bases, pétalas, cabeças, cêntulas. Que se espurou em talos, caules. Que gerou folhas e as cogumelos pretos das sombrinhas abertas. Comunhão de sonho e terra, parando entre o entríco e o telúrico, assim Elenir cria seu surpreendente mundo plástico".

POEMA EM DESTAQUE

DEPOIS DO JOGO, de Teresinha Pereira

Não deixemos que passe / ao outro lado da pente /
o jogo das duas rocas / caídas na água.
Mas passemos nós / que somos peixes, pelas-luas
/ flores de fogo / palavras de amor.

(Teresinha Pereira derrama-se em versos no continente. É professora de Literatura Brasileira na Universidade de Colorado e enviou o poema que destacamos para esta coluna, com a qual mantém intercâmbio as publicações que edita.)

ZARUR

ICOS

discutir uma coisa é necessário co-
só tem valor quando ele fala com
assim a sua opinião, mesmo errônea,
e peso ela pode ter, quando emitida
ladeira crítica deve dar provas, não
fundo do objeto tratado, de isenção
e. Do contrário, qualquer violeiro
rossini e qualquer pintor de paredes

ALLAN KARDEC

Diocles Lima de Siqueira

Zarur lá pe-
turma B, do
Jo Pedro II.
meiros con-
companhei-
rtia e formel
conceito. Za-
n que estive
o aluno da
órdo-me bem
o ele redigia
preciado por
o. Desde en-
e um espírito
unidade, de-
da vida de
s, animando-
Recordo-me
es, nos afaze-
rando ajudar
panheiros. E,
lgindo os jor-
am em nossas
o desejo de
odos nós. De-
olégio, encon-
rárias vezes,
sara como ra-



dialista e jornalista profissional.
E, mais tarde, na sua luta no
movimento da LBY. Hoje, quan-
do Zarur completa 33.000 progra-
mas, desejo enviar-lhe os meus
mais sinceros parabéns, o meu
apertado abraço de velho com-
panheiro e os votos de continuo
sucesso.